

Agronomia

Diversidade de moscas-das-frutas e parasitóides associados a mirtáceas no Sul de Minas Gerais

Ana Vitória Niz Gomes da Silva - 10º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica

Ana Luisa Rodrigues Silva - Coorientadora DEN, UFLA.

Ali Momade Ussene - Pós graduando do Departamento de Entomologia, UFLA

Patrick Lopes Gualberto - Pós graduando do Departamento de Entomologia, UFLA

Clarice Diniz Alvarenga Corsato - Professora Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES

Rosangela Cristina Marucci - Orientadora DEN, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A ocorrência de moscas-das-frutas do gênero *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae) é um grande desafio para a fruticultura mineira, pois causa injúrias diretas nos frutos e danos indiretos devido à implementação de barreiras fitossanitárias por países importadores. Parasitóides nativos atuam sobre esses insetos-praga como agentes de controle biológico. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento de espécies de *Anastrepha* spp. e parasitoides relacionadas a espécies de goiaba e araçá em diferentes cidades do Sul de Minas, obtendo informações sobre as interações tritróficas mirtácea-mosca-parasitoide. O levantamento das espécies de mosca-das-frutas e parasitóides foi realizado em pomares domésticos e próximos a fragmentos de mata, nas cidades de Lavras, Lambari e Campanha. Os frutos de araçá-roxo e goiabas branca, roxa e vermelha foram coletados maduros ou em fase de amadurecimento, aleatoriamente nas árvores e/ou caídos no solo. Sequencialmente, os frutos de cada espécie foram pesados, quantificados e mantidos em bandejas plásticas, com uma fina camada de vermiculita como substrato para a pupação. Esses recipientes foram cobertos com tecido voil e mantidos sob condições controladas (25 ± 2 °C, $50 \pm 10\%$ UR e fotofase de 12h). Após um período de 15-20 dias, os frutos foram dissecados e a vermiculita examinada para a coleta de larvas e pupários, os quais foram contabilizados e acondicionados em recipientes (50 ml) contendo vermiculita umedecida com benzoato de sódio a 0,03%, até a emergência de moscas adultas e/ou parasitoides. Finalmente, os adultos foram contabilizados, sexados, preservados em álcool 70% e identificados. Três espécies de moscas-das-frutas e uma espécie parasitoide foram identificadas nas amostras: *A. obliqua*, *A. fraterculus*, *A. striata*, e *Doryctobracon areolatus* (Hymenoptera: Braconidae), respectivamente. Houve diferença na abundância de moscas observada para cada hospedeiro ($p < 0,05$), de modo que os frutos de araçá-roxo apresentaram menor infestação. Os frutos de goiaba não diferenciaram-se entre si, e, apesar de *A. obliqua* não ter sido observada em araçá-roxo, não houve diferença na riqueza de espécies entre os frutos ($p = 0,39$). Levantamentos como este são fundamentais para compreender a diversidade de moscas-das-frutas e inimigos naturais, subsidiando o manejo integrado. O aprofundamento taxonômico e ecológico das espécies de *Anastrepha* em Minas Gerais pode orientar ações de controle biológico, favorecendo a fruticultura sustentável.

Palavras-Chave: *Anastrepha*, Controle biológico, Levantamento.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=AmvZrZjrxX8>